

Malani Quevedo de Moura¹, Nathize Alves Naziazeno¹, Marcella Silva da Rocha², Alessandro Haiduck Padilha³, Jaime Araujo Cobuci⁴

¹Graduandas de Agronomia UFRGS e bolsistas IC – CNPq. e-mail: malani.moura@ufrgs.br

²Graduanda de Agronomia UFRGS e bolsista IC - FAPERGS

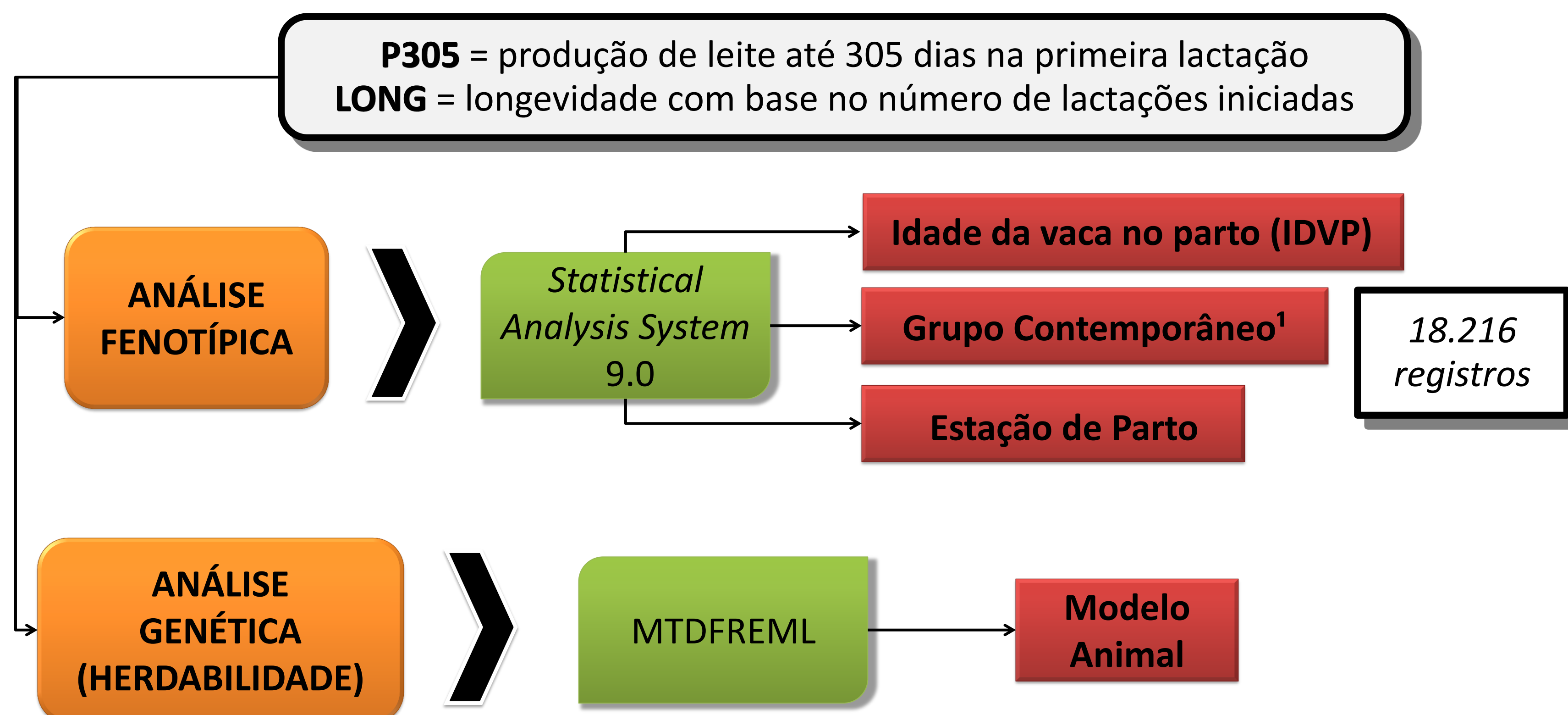
³Aluno do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFRGS

⁴Professor Adj. do Departamento de Zootecnia - UFRGS

INTRODUÇÃO

A longevidade está relacionada à vida produtiva do animal sendo de grande importância econômica a vaca permanecer por várias lactações no rebanho. Sendo assim, buscou-se estimar parâmetros genéticos para a longevidade dos animais.

METODOLOGIA



¹ Classificação: Rebanho – Ano de Parto – Estação de Parto

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1 – Média, desvio-padrão, mínimo, máximo e herdabilidade para medidas de longevidade

Característica	Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo	h ²
P305	7077,82	1488,12	4509,00	12464,00	0,17
LONG	2,7	1,12	1	5	0,07

P305 = produção de leite até 305 dias na primeira lactação; LONG = Nº de lactações iniciadas; h² = herdabilidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do baixo valor de herdabilidade obtido para a longevidade, é importante incluí-la nas avaliações genéticas de bovinos da raça Holandesa.